

Texto para as questões de números **01** a **03**.



*Não comerei da alface a verde pétala
Nem da cenoura as hóstias desbotadas
Deixarei as pastagens às manadas
E a quem maior aprouver fazer dieta.*

*Cajus hei de chupar, mangas-espadas
Talvez pouco elegantes para um poeta
Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta
Que acredita no cromó das saladas.*

*Não nasci ruminante como os bois
Nem como os coelhos, roedor; nasci
Omnívoro: dêem-me feijão com arroz*

E um bife, e um queijo forte, e parati
E eu morrerei feliz, do coração
De ter vivido sem comer em vão.*

Vinícius de Moraes

* Cachaça fabricada em Parati (RJ) e, por extensão, qualquer cachaça.

Questão 2

Nesse poema, Vinícius utiliza algumas figuras de linguagem, entre elas, figuras de sintaxe. Na primeira estrofe, faz uso de um recurso bastante encontrado nos autores clássicos do século XVI, como Camões. Na última estrofe, faz uso de outra figura, desta vez, utilizada até os dias de hoje.

- Redija o trecho que contém a figura empregada na primeira estrofe e explique a sua natureza.
- Redija o trecho que contém a figura empregada na última estrofe e explique a sua natureza.

Resolução

- A figura de linguagem empregada na primeira estrofe é o hipérbato, que consiste na inversão da ordem sintática habitual de um enunciado. Essa figura aparece claramente nos dois primeiros versos (“Não comerei da alface a verde pétala / Nem da cenoura as hóstias desbotadas”), em que os adjuntos adnominais “da alface” e “da cenoura” aparecem antepostos aos nomes que eles determinam.
- No primeiro verso da quarta estrofe, ocorre a repetição sistemática de uma mesma conjunção. Trata-se de uma figura chamada polissíndeto: “**E** um bife, **e** um queijo forte, **e** parati”.